

Diário de Lisboa
10 - Orl. - Avença
Biblioteca Municipal Central
73

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Mossa, 67, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRETOR
JOAQUIM MANZO

Propriedade da **RENASCENÇA GRAFICA**
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 071, 2 072 e 2 073
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O PENSAMENTO DUM POLITICO PORTUGUÊS

Cunha Leal fala ao "Diário de Lisboa"

"Não me importa que seja o socialismo ou o capitalismo que dêem o bem estar de que o povo português necessita. O que é preciso é que ele o tenha,"

Cunha Leal sentou-se na nossa frente. O seu escritório é pobre. Vemos o retrato dos seus filhos, numa trindade de sorrisos, um ramo de agarico, com uma unica baga vermelha, que ficou dum Natal modesto, e os olhos do politico, que brilham, num intenso reverberio intelectual. Começa sem arrebatamentos. Falamos do periodo *avant-guerre* — o primeiro traço do seu panorama mundial: — Dantes era facil governar! O progresso fazia-se lentamente e os acontecimentos eram raros e ordenados. Os homens tinham tempo de os resolver, porque o ritmo deles era lento, direi mesmo, previsto. Não deflagravam, inesperadamente, como depois...

— Esse depois?
— É a guerra de 1914-18. Como é natural, os povos em armas foram levados a atender em primeiro lugar ás necessidades do seu Exército e da sua Armada, o que obrigou, por consequencia, as populações civis á compressão das suas necessidades mais instantes como as da propria alimentaçã. Assim, pois, sob a dura imposição dos acontecimentos, os Estados beligerantes mobilizaram uma série de empresas industriais, que até aí tinham personalidade autonoma e fabricavam produtos dissimilhanes ou tipos diversos do mesmo produto, e distribuíram-nas por umas tantas centrais de guerra, encarregadas da fabricaçã dum reduzido numero de artigos. Por vezes determinadas officinas foram adaptadas, não á produçã dum artefacto completo, mas apenas das peças componentes dum artefacto. Deste modo, a guerra impôs bruscamente á industria das grandes nações envolvidas no conflito a applicaçã de dois principios que iam determinar todos os seus progressos futuros: a *concentraçã* e a *especializaçã*. A par disso, os tecnicos, que até a guerra haviam trabalhado em regime de isolamento e de segredo, passaram a associar os seus esforços intellectuais.

— Souberam, porventura, os tecnicos corresponder ás esperanças neles depositadas?

— Excederam-nas. E, contudo, era bem pesada a tarefa das criaturas encarregadas da organizaçã das industrias em tempo de guerra. Grande parte do proletariado fôra chamada a fileiras do Exército e da Armada, de modo que leria de se acorrer a necessidades maiores do que as normais com mão de obra menor em quantidade e pior em qualidade. Tornava-se, pois, imprescindível e urgente alterar as proporções entre o trabalho do homem e o da maquina na tarefa da produçã, fazendo descer o primeiro e subir o segundo. Mas, por outro lado, a dificuldade de obtençã da energia mecanica constituia um problema igualmente preocupante. Velhos combustiveis, postos de partet para certos servicos, como a lenha nos caminhos de ferro, foram empregados de novo. Mas isso, além de representar um regresso e não um progresso, de modo algum poderia eliminar tão grave dificuldade. A verdadeira chave



Cunha Leal no seu gabinete de trabalho

da questão consistiria em dar aos oleos minerais e á electricidade uma utilizaçã relativamente maior do que no passado e em aproveitar mais completamente a energia fornecida ás maquinas na produçã.

— E, além do problema da energia haveria outros a solucionar?

— Se o problema da energia era grave, o da materia era talvez mais transcendental. Aumentára em larga escala o consumo de certas materias primas cuja produçã não sofrera acrescimos proporcionais. Para os Imperios da Europa Central o óbice era ainda maior, porquanto, não se encontrando na posse das comunicações maritimas, não as poderiam importar directamente dos seus países de origem. E' certo que, através da Holanda, Dinamarca, Suecia e Noruega lhe vinham chegando muitos desses productos, mas o recurso era precario e insufficiente. Houve, portanto, que pedir ao ingenho humano succedaneos para algumas materias primas.

Cunha Leal concentra-se para nos dar o final da deduçã:

— Ganhou assim, á pouco e pouco, uma grande amplitude o movimento da *racionalizaçã*. Essencialmente a racionalizaçã consiste em applicar no campo economico os metodos tecnicos, e os sistemas de organizaçã que conduzam não só a evitar perda de energia e de materia, mas tambem a utilizá-las sob as modalidades e pelas maneiras menos dispendiosas. Assim definida, a racionalizaçã não deve ser encarada como um conceito dos nossos tempos, por isso que vem das profundezas da historia. Alguma diferença existe, porém, a este respeito

entre o periodo iniciado com a declaraçã da Grande Guerra e os tempos anteriores: é que a velocidade dos progressos materiais das sociedades humanas se foi acelerando por tal forma a partir de 1914 e sobretudo de 1921 que o processo evolutivo do *«ante bellum»* degenerou em autentico processo revolucionario.

Perante o nosso pedido de que detalhasse o seu pensamento, Cunha Leal proseguiu:

— Para que os grandes progressos tecnicos surtiam os seus efeitos transcendentes, é indispensavel produzir em grandes massas e reduzir o numero de tipos industriais. Esta circunstancia originou no campo da produçã um fenómeno concentracionista em virtude do qual os pequenos organismos tenderam a fusionar-se ou a desaparecer. Por outro lado, quanto maior for a capacidade de compra do mercado interior de cada povo, tanto maior se torna a possibilidade de aperfeiçoamento tecnico da sua industria e, portanto, tanto menores serão os seus custos de fabrico. Foi deste modo aumentando, dia a dia, o distanciamento existente entre os graus de progresso economico dos diferentes povos, o que forçou os mais atrasados a defenderem a sua produçã ameaçada pela concorrência externa á custa da elevaçã das suas barreiras alfandegarias. O progresso trouxe, pois, nos seus flancos a guerra economica pela excitaçã do proteccionismo aduaneiro.

Aqui, uma pausa. A nossa memoria continua a funcionar, recordando as ideias de Cunha Leal. Tentamos mais uma vez segui-lo na sua exposiçã:

— A rivalidade economica entre as nações poderosas excitou de forma inverosimil a capacidade inventiva dos tecnicos. A velha luta do homem e da maquina nunca atingiu maior violencia do que nos tempos que vão correndo. A concentraçã industrial que se impusera, como meio de reduçã dos custos de fabrico criou orgãos de potenciação só comparavel á sua fragilidade. Com effeito, a elevaçã insistente dos direitos aduaneiros acabou por restringir a tal ponto o commercio internacional e, por consequente, a produçã efectiva que esses grandes colossos viram ultrapassada a sua capacidade de resistencia financeira. Muitos sucumbiram. Outros, por isso que lhes estavam confiados servicos de interesse publico, acolheram-se á protecçã dos Poderes Publicos, como ultimo recurso. Assim está succedendo por toda a parte com as empresas de transportes maritimos e ferroviarios, com os organismos de crédito, e assim começa a succeder com as sociedades mineiras. Praticamente, os capitais invertidos nestas e noutras instituções tendem a cair primeiro na tutela, depois na posse do Estado. Observa-se hoje por esse mundo além o acrescimo constante dos capitais nacionalizados e a deminuiçã correlativa dos capitais na posse de particulares. Este movimento é irresistivel, por assim dizer fatal, não sendo provocado pela vontade deliberada dos homens, mas sim pelo cego encadeamento das circunstancias.

— E' então partidario da interpretaçã materialista da historia?

— Sim e não— responde-nos Cunha Leal. Nas épocas de estabilizaçã, o espirito domina a matéria e condiciona os acontecimentos. Nas épocas de evoluçã acelerada ou de cataclismo dá-se precisamente o contrario.

— Cunha Leal está mudado! Não faltará quem o vai julgar— socialista. O homem publico ri, francamente. Não fizeram a mesma acusaçã ao dr. Afonso Costa?

— As ideias demasiadamente sintetizadas são sempre mal compreendidas pelo publico. Rebentam como bombas. Vamos, pois, seguir a evoluçã natural dos factos.

E depois, numa confissão altaiva:

— A intelligencia do homem não pode ser imutavel perante os acontecimentos que hoje, de certa maneira, no campo economico, valem mais do que as doutrinas. Tenho um absoluto desprezo— afirma— por quem pensar agora o mesmo que pensava ha trinta anos, sem se dar conta dos problemas que surgem a cada instante, modificando os valores espirituais e reais da humanidade. Parado, enquanto tudo avança? Não!

E depois:

— Não me importa que seja o socialismo ou o capitalismo que dêem o bem-estar que o povo português necessita! O que é preciso é que ele o tenha. Entre o socialismo e o capitalismo ha uma zona neutra, onde eles se encontram. Colaboradores, e não adversarios. Quando o Partido Socialis-

(Ver continuação na 5ª pagina)

CRONICA

ULTIMO BRINDE

Colmbra estava em festa. Na outra margem, para lá da ponte, uma linha de luzes moidivas traçava o contorno do caminho entre o novo convento de Santa Clara e a cidade.

Encontrámo-nos, depois, em Lisboa naquela fase curiosa em que ele autor do Evangelho Novo e nós, que tínhamos publicado recentemente A Alívia, nos julgávamos, infantilmente, consagrados e teclamos ilusões à porta da livraria Tavares Cardoso, hoje café La Gare, ou no Café Martinho onde conseguira penetrar a mocidade irradiando ideias novas.

Certa vez, vindos de S. Carlos, de casaca e gardênia na lapela, fomos cair em plena Mouraria e Silva Passos levou o arrojo no ponto de fazer propaganda política e discursar aos assistentes do Refúgio da Saudade.

Passados meses, mesmo no centro do Largo do Rato, surpreendeu-nos o tiroteio da policia, no 28 de janeiro que foi o aviso da tragedia do Terreiro do Faço. Silva Passos, desarmado, esqueceu-se do perigo em que estavam para se lembrar apenas de insultar os atacantes por lhe terem furado à bal. o chapéu novo que comprara poucos dias antes.

Na manhã de 5 de outubro quando fomos receber os marinheiros à rua de S. José e regressávamos ao acampamento, entrou na Rotunda o poeta Silva Passos, vindo de Cabeço de Bala onde estivera preso. Desfigurado, fluminado pela fé em que ardia, ainda trazia nas algebras duas bombas de dinamite. Excesso de fantasia. Porque apesar de ser, pela palavra e pela pena, um dos mais inflamados e incontestáveis propagandistas republicanos, era absolutamente incapaz de matar alguém para impôr as ideias que mais acarinhava.

Nos seus versos sinceros ha oiro, esmalte e pedrarias que os assemblham às joias da Lalique ou Marcel Bing que tanto louvára em crônicas, nos Serões. Fazia da frase um reluzente fiorete e alvejava, numa esgrima florida e bizarra, a figura que facilmente conseguia derrubar tornando-a ridicula a nossos olhos. No aparente azedume da contração facial que lhe era peculiar, na sua manifesta ironia, delicada e subtil vivia, porém, um enorme desejo de não fazer mal. Porque se o julgasse feito logo o poeta corria a repará-lo com uma palavra amavel, ditada pelo coração. Toda a poesia que nos deu exala esse perfume de bondade.

De uma requintada elegancia no trato e no espirito poderia ter feito uma obra singular com as situações, ditos e anedotas dos momentos difíceis. A sua finíssima boer-la subiu das redações dos jornais aos cafés, em bares dos hotéis, desceu aos enfiés, entreteve-se em pobres ou agastadas pensões familiares e passou mesmo, às vezes, por tabernas e hospedarias. Gostava de desfazer idólos e erguer almas. Impressionista como poucos, pintor da luz e da sombra, pensoso e franco, fazia do seu convívio, sempre desejado, um brazão tão nobre como a fidelidade do seu espirito.

O grande poeta Eugenio de Castro não se dispousou de lhe prefaciar A pobre idiota dando-lhe, assim numa das maiores alegrias da sua carreira de escritor. Garding evocador da elegancia de tempos idos, Silva Passos era uma curiosa figura do Chludo. Correcto no traçar e cuidadoso no dizer, fora dos momentos agudos de nervosismo, dir-se-lhe que alimentava o seu costumado cravo vermelho com o sangue que se lhe ia enfraquecendo nas veias. Em toda a parte forjava amigos, tanto em Portugal como no Brasil onde esteve, em 1907, quer em S. Paulo, quer em Santos que, a pedido de Olympio Lima, o teve como redactor principal do Jornal A Tribuna.

No vibrante soneto-poeta que escreveu em 1923, pedia o poeta, quando morresse, fizessem da sua pelle um tambor, ativo e forte como a sua conducta, para que lhe batesses com raiva e servisse de rebate gulando a gente desgraçada em horas de justa revolta.

Uma ultima vez que lhe falámos foi no Diário de Lisboa, quando de Montachique viera, irremediavel tuberculoso, procurar novamente Rogerio Pereira, que pela Caixa dos Jornalistas, o sem falsear a sua missão nem os deveres do seu cargo.

Na penultima — e é a essa que nos queremos referir muito especialmente — não o vimos. A sua voz veio pelo telefone, já sacudida, contundente, febril.

Gustavo de Matos Sequeira, esse delgado de corpo mas cheio de emulação e de talento, acabara de sofrer um revés que o tempo se encarregaria de comentar. Quizeram os seus amigos e admiradores prestar-lhe homenagem e organizou-se, para esse fim, um banquete no Monumental Club. Entre os convivas estava inscrito o nome de Silva Passos que não apparecia.

A certa altura, porém, retiniu a campainha do telefone e recebemos a comunicação de que era Silva Passos quem, como amigo velho, nos chamava com urgencia. Foi então que de Montachique, onde inutilmente se agarrava à vida prolongando a tortura que quasi o mumificára, nos ditou o ultimo brinde, de tantos que fez na vida! El-lo:

«Meus amigos e senhores. Esperei até a ultima hora a ver se poderia assistir ao almoço de homenagem a Matos Sequeira, mas tendo sido forçado, por circunstancias variadas, a ir ontem a Lisboa, fiquei tão fatigado que totalmente me é impossivel repetir hoje a viagem. Costuma dizer-se nestas condições: — mas lá estou em espirito. Para este caso e para mim é pouco. Evidentemente que ai estou em espirito mas eu desejava mais. Queria estar presente — corpo e alma — para na comunicação dos olhares, criada a atmosfera quente de simpatia que ora ai tantos reúne, copo na mão erguido — inspirado simultaneamente pela cristallina alegria de Anacreonte cantando o Bem da vida e pela emoção do sacerdote elevando e caliz sagrado do Amor-Universal que é a chama eterna da beleza — eu brindar à felicidade de Gustavo de Matos Sequeira, exemplo das mais nobres virtudes do cidadão, escritor illustre, leal e devotado camarada e nosso muito querido amigo, mas só o posso fazer pela frieza deste telefone. Espero que o calor da voz de Mario Monteiro me repetirá, empreste o precioso vigor ao brinde que faço com todo o fervor e entusiasmo do meu coração e humildemente lhe pago, a todos, que nele me acompanhem. Bendito à saúde de quem eu tanto prezo e estimo: — de Gustavo de Matos Sequeira».

Quizeram arquivar este brinde, por ser o ultimo que Silva Passos fez e não pela honrosa incumbencia que do mesmo nos foi dada e da qual nos desempenhámos como foi possivel. Quem tal pensar pode rasgar estas palavras e fazer de conta que não as leu.

MAS SEMPRE SERIA BOM GUARDAR DELAS, AO MENOS, A LEMBRANÇA DE QUE SILVA PASSOS FOI, NA VERDADE, UMA DAS ALMAS MAIS FORMOSAS DO NOSSO TEMPO E UMA DAS FIGURAS INTELLECTUAIS E BOÉMIAS MAIS INTERESSANTES DA NOSSA TERRA!

MARIO MONTEIRO Advogado

Assistencia elegante à sessão da moda de quinta-feira ultimas: Condessa da Folgosa, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Maria do Carmo de Barros Pereira de Carvalho, D. Carolina Diniz de Almeida, D. Alzira Pereira de Carvalho, D. Emilia Fimmentel, D. Luiza Maria da Rocha Machado Perry Vidal, D. Maria da Conceição Pereira d'Ega, D. Margarida Lot, D. Emilia de Santos Aguiar, D. Josefina de Abreu de Oliveira e filhas, D. Mariana Gonçalves Costa e filha, D. Clotilde Maria de Azeiteiro Mendes de Carvalho e filhas, D. Gabriela e D. Maria Emilia Gentil de Sousa Bego, etc.

No Casino Estoril Esta noite realiza-se o costumeado jantar à americana, no Casino Estoril, feitas estas que têm sempre um cunho elegante e de animação, assistindo sempre não só muitas famílias da nossa primeira sociedade, como as estrangeiras actualmentemente hospedadas nos hotéis do Estoril e Monte.

Amãnhã haverá o elegante e festivo jantar, seguindo-se o jantar, com baile, festas que igualmente deverão ser muito concorridas.

Antes do schi dançantes haverá, no parque Estoril, uma parada automobilística, com prémia de elegancia.

Cirurgia e Medicina — Rua de Duarte Galvão, 51. Telef. Bemfica 65 e Bemfica 281. — Precos moderados. Atendimento das outras casas de saude de Lisboa, entre 50 e 100 escudos.

BOLSA DE LISBOA CONTADO VALORES. Table with columns: VALORES, Elocucao, Compra, Venda. Lists various securities and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor official da Bolsa de Lisboa. Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, New York, etc.

B INDEES A sociedade anonima de seguros de Manheim «Mannheimer Versicher-ungsgesellschaft», teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar, com os seus cumprimentos de «Boas-Festas», alguns dos lindos calendarios que destinou este ano a brinde dos seus clientes.

Da antiga e importante Companhia de Seguros teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar três lindos calendarios de parede, dos que destina a brinde dos seus clientes.

Programa monstro Fado na Jansen Em homenagem de Alfredo Marceiro Amãnhã ás 8 horas da tarde e ás 9 da noite. Lista de artistas e program.

Tosses convulsas. Advertisement for Vicks VapoRub with an illustration of a person and the product packaging.

MANTEIGARIA SILVA de GERMANO DA SILVA. Reclamo k. 16300 - C/sal 18300 - Meio sal 20300. 301-RUA DOS CORREIROS-167 (antiga Rua Nova de S. Domingos, 7 LISBOA - Telefone 2 4505

SUM os melhores, limpa metais. Pontada para calçado. Cera para móveis e oleados.

A Cidade

Os Vinhos Colares Samora obtiveram na G. F. I. P., o Parque Eduardo VII a mais alta recompensa Membro do Juri Pedidos pelo Telefone Norte 885

FEZ-SE JUSTIÇA!

A acção movida contra a eleição de 'miss Portugal-1930' foi julgada improcedente sendo condenada a autora nas custas do processo

Sabe toda a gente que, a propósito do despecho do Concurso da Beleza para a eleição de 'Miss Portugal', e que o 'Diário de Lisboa' realizou em 1930 com representação do jornal 'A Noite', do Rio de Janeiro, se levantou uma cabala contra nós, que se tinha qualquer coisa de ridículo para o autor do 'epletos oferecia também uma parca de injúria para a nossa dignidade.

Convertido o despeito em acção judicial, o 'Diário de Lisboa' suportou durante um ano e meio todos os incidentes de uma guerra, para a qual não contribuí, e que principiando por despertar piedade acabou por causar aborrecimento.

Sabe toda a gente que o Concurso de Beleza de 1930 foi para este jornal um encargo inglório, trabalhoso, até oneroso, do qual tiramos esta única consolação: a maneira distinta, brilhante e patriótica como se houve no Brasil a sr.ª D. Fernanda Gonçalves, hoje D. Fernanda Gonçalves Calvet de Magalhães, e que foi eleita 'Miss Portugal' por um júri de eminentes artistas e escritores, homens de bem, como nós, empregados, em que Portugal fosse representado por uma linda mulher, e que alistas á sua beleza, distinção e honestidade, como outras senhoras que a precederam, em concursos idênticos ou similares.

Os trabalhos de organização do afilicido concurso foram rápidos, porque assim o exigiam as circunstâncias. Mas foram serios, claros e discretos, sendo exactamente essa discreção que nos foi atirada em face. Pretendeu-se depois especular com algumas concorrentes que não tiveram o primeiro lugar, esquecendo-se de que essas distintas e lindas senhoras, passado o concurso, não deviam ser envolvidas em qualquer despeito, cuja força natural efectiva foi forçada por uma imprudência que excede as marcas da vaidade mais perdoável.

Recorda-se, a propósito, e em defesa da escolha acertada que o júri fez, que 'Miss Portugal' obteve no Rio de Janeiro a segunda classificação no Concurso Internacional de Beleza, e que por sua vez recebeu aquele título em competição com todas as concorrentes da Europa, exceptuando a portuguesa.

Recorda-se, a propósito, e em defesa da escolha acertada que o júri fez, que 'Miss Portugal' obteve no Rio de Janeiro a segunda classificação no Concurso Internacional de Beleza, e que por sua vez recebeu aquele título em competição com todas as concorrentes da Europa, exceptuando a portuguesa.

O POLITEAMA DE NOVO EM FOCO COM DE CAPA E BATINA AMANHÃ: 1.ª matinée A's 8,45 e 10,45 h.

POEIRA DA CIDADE

O CASO DO GENERAL GREGO

Como noticiámos, o Conselho de ministros deve ocupar-se hoje do caso do general Grego Georges Paraskevopoli cuja extradição é pedida pela Suíça a pretexto de um delicto que aquele país classifica de burla não obstante não o ser, porque se reduz, segundo a documentação apresentada, a uma dívida vulgar.

DE LUTO Jorge de Mendonça

Faleceu hoje de madrugada, vitimado por uma syncope cardíaca, o sr. Jorge de Mendonça, pessoa muito considerada no meio elegante de Lisboa pelas suas excepcionais qualidades de inteligência e de carácter.

O extinto, que tinha 70 anos de idade, tendo sido no seu tempo um desportista de grande classe, deixou viúva a sr.ª D. Izabel Flialho a quem, como a restante família enlutada, apresentamos as nossas condolências.

FESTAS NO ESTORIL. A nossa notícia sobre o Concurso Automóvel de Elegância e Conforto, que se realiza amanhã, pelas 15 horas, no Estoril, deve ter estabelecido verdadeiro e justificado jubilo no nosso meio automobilista, que falhou anda de provas desta natureza, organizadas com a devida grandiosidade.

Missa por alma dos aviadores. Mandada rezar pela 'Eterna Desconhecida', celebrou-se hoje, na Igreja do Loreto, uma missa a grande instrumental, por alma dos aviadores falecidos.

No SÃO LUIZ: o filme mais amavel da temporada VIAGEM DE NUPCIAS FRANKENSTEIN

DUAS GRANDES VEJETAS! CLIVE BROOK e MIRIAM HOPKINS são os formidaveis interpretes do filme VINTE E QUATRO HORAS em exhibição no TIVOLI Segunda-feira: ONDE ESTÁ MINHA MULHER?

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. 80

KOMOL

com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam mais vivos e brilhantes, ninguém conhecendo que foram pintados. Caixa 25\$00

ROYAL CINE Telef. N. 6701 A's 5,30 Duas preciosas produções Estica e Bucha no filme de grande risola Laurel & Hardy em Marrocos e a comedia ligeira com o grande actor ERNESTO VILCHES A ÚLTIMA NOITE

A Cidade

UMA ENTREVISTA POLITICA

Como encara o futuro? preguntámos-lhe RESPONDEU CUNHA LEAL

(Continuação da 1.ª pagina) se em certas zonas privilegiadas. Assim, as populações seriam forçadas a deslocar-se em massas compactas em direcção a certos pontos e a selva brotaria espontaneamente em zonas hostilidades e progressivas. A intensidade da vida elevar-se-ia ao máximo em alguns locais e a terra tornaria a feligão dum vasto deserto com um certo numero de oásis.

—Mas—inquirimos nós—se um capitalismo miope e rapace não sabe resolver o problema do desemprego e o comunismo internacionalista avança perspectivas inquietantes, porventura não há remédio para os males economicos actuaes? —E' o instinto desse perigo que gera a epilepsia nacionalista da hora que passa.

Uma curiosa observação: —E' curioso que no exacto momento em que muitos republicanos se aproximam da democracia social, o Partido Socialista Português os abandona, seguindo o exemplo dos socialistas espanhóis, na primeira fase da ditadura de Primo de Rivera. Ah! mas em Espanha, as condições eram diferentes. Estava-se ainda no inicio duma experiencia. Mudemos, porém, de rumo, porque o terreno da conversa se vai tornando escorregadio.

—Durante alguns instantes, Cunha Leal parece concentrar-se em intima reflexão, mas logo continua: —O progresso tecnico, posto ao serviço do capitalismo, originou, pois, paradoxalmente um avanço na socialização da riqueza publica, ao mesmo tempo que determinou o desemprego de dezenas de milhões de seres humanos. Ora essas criaturas têm o direito de exigir á sociedade que as não deixe perecer á míngua. Se os diversos povos constituíssem compartimentos economicos estanques e, portanto, autónomos ou se tivessem desaparecido por completo as fronteiras de qualquer natureza em nome da superficial da terra, o movimento da racionalização economica nunca poderia provocar a enfermidade social do desemprego, pelo menos com o aspecto de cronicidade que está tendo actualmente.

RUGRA são as melhores Navalhas de barba Tesouras de costura barbeiro, manucure, etc. Laminas para barbear

O CAMPEONATO DE FOOT-BALL A 6.ª JORNADA que amanhã se realiza tem grande interesse

Recomeça amanhã, com jogos de grande interesse, o Campeonato de Lisboa em foot-ball, interrompido pelo Norte-Sul e pelos chamados jogos do Natal e Ano Bom.

Decerto os leitores já não se recordam da classificação do campeonato, ao fim a 5.ª jornada. Mas recordemos: Sporting, 14 pontos (21 goals contra 7); Casa Pia 12 (7 contra 4); Benfica, 11 (11 contra 9); Belenenses, 10 (13 contra 7); União, 10 (8 contra 10); Lusó, 10 (9 contra 14); Barreirense, 9 (15 contra 12); Carcavelinhos, 9 (10 contra 14); Chelas, 9 (6 contra 7); e Sacavenense, 6 pontos (2 goals contra 22).

Nenhum clube pode considerar-se de definitivamente instalado na posição citada na lista acima, porque a diferença de pontuação que separa os melhores agrupamentos é minima. Depois este interregno do campeonato oficial foi, certamente, aproveitado pelos clubes, para apuramento da forma dos seus teams de honra, e para alguns dos jogos particulares de muito lhes tem servido.

O Sporting entregue aos cuidados do novo treinador Jenny não tem descurado os treinos. O Casa Pia tem trabalhado de modo incansavel para manter o lugar tão brilhante que neste momento ocupa.

O Benfica tem progredido de tal maneira que a sua ultima exibição contra o campeão de Portugal constituiu um exito largamente apontado por nós.

DA NOVA REVISTA FEIÇÃO FRADE MARIA VITORIA QUE SOBE A CENA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA NO

Ultimas SAPE GATO despedida

NOVOS MODELOS PARA 1933

Para todas as ondas e todas as correntes

Marcam a sua superioridade pela grande selectividade e pela inexcelsivel pureza de som, equipados com as valvulas mais modernas

SORTE GRANDE

3.732 bilhete inteiro certo

400:000\$00 vendido

pelas felizes casas

COSTA, LIMITADA

(Antigo Cambista Pina)

Dispomos de grande variedade de sortido para todas as lotarias annunciadas pela Misericordia, que vendemos aos preços correntes no mercado

Pelo correio mais \$100

Pedidos a

COSTA, LIMITADA

SFBE --- 75, Rua S. Paulo, 77

PILAL --- 60, Rua da Prata, 62

Telef 22466 -- LISBOA

Companhia Nacional de Navegacao

Rua do Comercio, 85

Contando o Conselho de Administracao convocar a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 31 de Marco proximo futuro...

Pelo artigo 2.º do mencionado Decreto as accoes nao podem ser recebidas na Companhia com o endosso em branco.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1933. O Conselho de Administracao.

Emerson Radio

A MAIS FAMOSA ORGANIZACAO MUNDIAL DA RADIO

TEATRO DA TRINDADE

Tel. 22071

HOJE - A's 9 1/2 horas: 2.ª representacao da comedia em 3 actos

SOLTEIRA OU CASADA?

Outro grande exito da Comp.ª LUCILIA-AURA ABRANCHES

AMANHÃ - Dois grandiosos espectaculos com SOLTEIRA OU CASADA?

Matinée ás 3 horas A's 9 1/2 da noite BILHETES A VENDA

TEATRO AVENIDA TELEFONE 27173

HOJE - A's 9 1/2 horas - INCRYSTAVEL TRIUNFO A peça onde mais o publico ri!!!

O NOIVO DAS CALDAS

A super-comedia original de João Bastos Exitu ruidosissimo da COMPANHIA MARIA MATOS

Amanhã: 2.º Domingo: Dois grandes espectaculos

Matinée Bilhetes Soirée A's 3 horas A' venda A's 9 1/2 h.



Companhia Nacional de Navegacao

No dia 23 de Janeiro, o paquete

NYASSA

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Benguela, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique...

Servico de passageiros directo para o estrangeiro

Esta Companhia fornece passagens directas, de qualquer porto de Africa, da sua escala, para Paris, Anvers e Bruxelas...

Os Srs. Passageiros procedentes do Congo Belga, incluindo Elizabethville e Pointe Noire (Congo Francés), podem utilizar este servico por via L. obito ou Sazaire...

Para esclarecimentos e mais informacoes

Sede: LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85 - Tel. 2 3021. Sursual: PORTO: Rua da Nova Alfandega, n.º 22 - Tel. Porto 1434.

OICAM! EXAMINEM! E CONFRONTEM! EM EXPOSICAO Agentes gerais LISBOA Costa & Brito, Ltd.ª RUA DA CONCEICAO, 85, 1.ª Distribuidor no norte PORTO Carlos Teixeira Figueirã RUA SANTO ILDEFONSO, 74-76

CARTAZ TEATROS Nacional - A's 21 e 30 - Fascinacões! Trindade - A's 21 e 30 - Solteira ou casada? Politeama - A's 20 e 45 e 22 e 45 - De capa e botinas. Apollo - A's 20 e 45 e 22 e 45 - O pé descalço. Avenida - A's 21 e 30 - O novo das Caldas. Colleen - A's 21 - Companhia de circo. Capitolo - A's 1 - Variedades e cinema. CINEMAS São Lutz - A's 11 e 30. Cinema Ginnasio - A's 21 e 30. Tivoli - A's 21 e 30. Odeon - A's 21 - Cinema e variedades. Royal - A's 21 e 30. Olimpia - Sessões continuas das 14 e 30 às 24. Cinema Terras - A's 21 e 30. Paris-Cinema (Sonoro) - R. Domingos Sequeira Condes - A's 21 e 30. Palatin - Rua Filipe Estrela, a Santo Amaro Cine Palace - A's 21 e 30. Promotora - Largo 20 de Abril ao Calvario Eden Cinema - M. Alvaro - A's segundas, quintas, sabados e domingos. Sallio Ideal - A's 18. Belgica Cinema - (A rua da Beneficencia - A's quartas e domingos, às 21.

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 31 de Dezembro de 1932, lavrada em notas do cartorio do Notario bacharel José Ferreira Rosa, desta cidade, a folhas 55 verso do livro competente n.º 538, foi reorganizado o escudo por quotas de responsabilidade limitada J. dos Prazeres, Limitada, com sede em Lisboa, de que são presentemente unicos socios os senhores José Joaquim dos Prazeres, Henrique Albano dos Prazeres e Albano José dos Prazeres, sendo em conformidade desse refero alterado o pacto social na parte que se refere ao capital e introduzidas as outras modificacões e assim alterados os artigos 5.º, 6.º, 12.º, 14.º e 15.º que foram inteiramente substituidos pelos seguintes: Artigo 5.º - O capital social é de cem mil escudos correspondente á soma das cotas dos socios: José Joaquim dos Prazeres quarenta mil escudos, Henrique Albano dos Prazeres trinta mil escudos e Albano José dos Prazeres, trinta mil escudos. Artigo 6.º - A cota do socio José Joaquim dos Prazeres encontra-se inteiramente realizada e é representada em parte pelo mobiliario primitivo no valor de cinco mil escudos e o restante por trinta e cinco mil escudos em dinheiro. As cotas dos outros socios encontram-se integralmente realizadas em dinheiro. Artigo 12.º - A administracao de todos os negocios da sociedade e a sua representacão fica pertencendo em comum aos tres actuals socios, os quaes são nomeados gerentes, com o uso da firma de cada um dos socios, mas com a sua percentagem (estabelecida no artigo dezoito) na retribuicão de perenencia que for arbitrada por deliberacão social e será levada á conta de Gastos Gerais. Artigo 14.º - No fim de cada ano será dado um balanço geral a todos os negocios da sociedade que será fechado com a data de trinta e um de Dezembro, devendo estar concluido e assinado por todos os socios até trinta e um de Março do ano seguinte. Artigo 15.º - Os lucros líquidos de todas as despesas e encargos sociais terão a seguinte applicacão: a) cinco por cento para o fundo de reserva, até preferir o minimo legal; b) O restante entre divididos pelos socios nas seguintes percentagens - vinte e cinco por cento para o socio José Joaquim dos Prazeres, quarenta e tres por cento para o socio Henrique Albano dos Prazeres e trinta e dois por cento para o socio Albano José dos Prazeres. Lisboa, 4 de Janeiro de 1933. Notario José Ferreira Rosado.

TERRADI A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA. Logo apoz a primeira applicação, Tedirra torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura tem igual e uma coloração airtante que é o atributo da juventude. Terradi faz desaparecer completamente os bolões, os pontos negros, manchas, nenas, vermelhidão, pés de galinha, os vicios e as rugas. Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Suede, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades. Usar TERRADI - terra radio-activa - é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza. Caixa 20\$00 Agente no Porto: A. Quadros, J.ª R.ª Rua dos Clerigos 46.3.º

Concessionario: M. Cabral Rua Camilo Castelo Branco, 20 Tel. N. 3831 - LISBOA

HOSPITAL DA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE CONSULTA-EXTERNA POR MEDICOS ESPECIALISTAS Rua Serpa Pinto, ao Chiado - 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28363 e 25235 As hospitalisacões e tratamentos mais economicos de Lisboa Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h. Dr. João Moraes Brummont, 3.ª, 5.ª e Sab. às 16 1/2 Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, às 12 h. Dr. Luis Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h. Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h. Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h. Dr. Celso Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h. Dr. Almeida Lima, Todos os dias, 16 h. Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 10 h. Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h. Dr. M. Otero Ferreira, 5.ª, 5.ª e Sab., 17 e 30. Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 16 h. Dr. J. Pereira Leite, Todos os dias. Dr. Henrique Ayras Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, às 15 h.

DR. BRAZ NOGUEIRA

FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Tratamento pelos Agentes Físicos.—Luz, calor, R. DO NORTE, 5
Telef. 35870
Clínicas pobres das 11 horas
Consultas diárias das 15 às 17

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 6, L.
as 15 horas—Telefone 5205 N.

A DISSOLUÇÃO DA «COSACH»

O GOVERNO CHILENO tomou conta da companhia

SANTIAGO DO CHILE, 7.—Nos meios parlamentares nota-se opinião favorável à liquidação da «Cosach». Prevê-se que o pedido do ministro da Fazenda para a abertura dum crédito, pelo Banco Central, no valor de 138 milhões de pesos, destinado a quele fim, será aprovado por toda a próxima semana.

Os dirigentes da famosa companhia, em cuja actividade acentuava a vida económica do Chile, protestam contra a attitude do governo.

O sr. Alessandri declarou que procurará solucionar o problema dos nitratos, de modo a satisfazer os interesses economicos do país e as exigencias do povo.—(Americana).

SANTIAGO DO CHILE, 7.—O governo anunciou à companhia de nitratos «Cosach» que, a partir de hoje, fica empescada nos cargos directivos da referida empresa a comissao de liquidação nomeada pelo governo.

Essa posse, com caracter urgente, tornou-se necessaria em virtude da directão da «Cosach» ter abandonado o seu posto enquanto o Congresso da Republica não aprove a lei que regula os poderes da comissao liquidatoria.

Esta comissao começou já a fazer o inventario dos bens da «Cosach».—(United Press).

De Valera prossegue a campanha eleitoral

DUNDALK, 7.—De Valera prosseguiu esta noite a sua campanha eleitoral, tendo um entusiastico acolhimento nesta cidade. Sem entrar em pormenores sobre o programma, De Valera voltou a referir-se ao projecto de reduçao de 50 por cento das anuidades estabelecidas por lei para a aquisiçao de latifundios. Declarou depois que é necessario ainda um certo tempo para levar a efeito a obra das construcçoes economicas da Irlanda, acrescentando: «Se a industria privada não se esforçar por que o país possa bastar-se a si proprio, o governo intervirá nesse sentido».—(Havas).

A politica agraria do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 7.—O governo tomará posse de todas as terras que estejam por cultivar, distribuindo-as em seguida pelos camponeses. Antes, porém, dará um prazo aos proprietarios para fazerem a sua regular exploração.

É possível que o valor do peso chileno seja diminuido, temporariamente.—(Americana).

Tapetes de Arraiolos

Edmond Plantier Damilô, Lda
Receberam um novo sortido de 60 de 15 de 20 cores diversas. A unica casa de Lisboa que vende a li propria para estes tapetes. Rua de S. Nicolau, 23 para a Rua dos Retreteiros, 60, 1.—Telef. 2 8830.



R. I. P.

Jorge de Mendonça

FALECEU

D. Isabel Gumano Fialho de Mendonça, D. Maria Antónia Gumano Fialho, João Antonio Judice Fialho, Edgardo de Mendonça, D. Maria Justina Fialho de Sousa Coutinho e D. Antonio de Sousa Coutinho, com profundo pesar participam ás pessoas de suas familias e amizade que foi Deus servido chamar á sua presença seu muito querido marido, genro, irmão e cunhado e que o seu funeral terá lugar amanhã domingo pelas onze horas, da rua dos Navegantes 21 para o cemiterio de S. Francisco, P. N. A. M.

Não ha dinheiro para a ciencia

WASHINGTON, dezembro.—Os Institutos Científicos dos Estados Unidos foram noutros tempos objecto de grande inveja por parte de todo o mundo científico, visto disporem de riquissimos meios para os seus estudos. Não só estabelecimentos privados permitiam fazer experiencias caras, como tambem o Estado mantinha institutos ricamente dotados, que estavam ligados a varios ministerios técnicos.

Já ao estabelecer-se o balanço do ano em curso, o Estado teve de fazer varios cortes radicais nas dotações destinadas aos institutos científicos; no proximo ano as reduções serão ainda mais sensíveis. As estações experimentais do ministerio da Agricultura receberam 45.000 dolares a menos. Observatorio Meteorologico terá 92.568 dolares a menos na dotação, e o subsidio para o serviço meteorológico da aviação será reduzido em 107.895 dolares; as dotações dos institutos de menor categoria serão reduzidos em varios centos de milhar de dolares.

teológico da aviação será reduzido em 107.895 dolares; as dotações dos institutos de menor categoria serão reduzidos em varios centos de milhar de dolares.

Felizmente para a tecnica e para a ciencia se desistiu desta vez de reduzir os fundos destinados ao «Bureau of Standards», que é um gigantesco instituto tecnologico de experiencias. Foi precisamente necessario acordar na concessão de 188.720 dolares, para cobrir o deficit do ano de 1932. Em compensação houve que subtrair cerca de 36.000 dolares de Departamento de Minas.

Outros institutos, pelo contrario, obtiveram maiores fundos. Para o estudo de parasitas daninhos á agricultura concederam-se 40.000 dolares mais. O Departamento Nacional Geologico recebeu um aumento de quasi 400.000 dolares e o de Saude cerca de 220.000.—(United Press).

Prodigios da maquina calculadora

ANN ARBOR, (Michigan), dezembro. A maquina calculadora para problemas de matematica superior, construida ha algum tempo pelo professor dr. V. Bush, deu já excelentes provas e tem sido objecto de importantes melhoramentos. Até agora resolveu esta maquina mais de mil complicadas equações. Entre os serviços mais importantes que tem prestado, ha que salientar a solução da chamada equação Schrodinger para os diversos nu-

meros de atomos, para a qual é necessario recorrer frequentemente á fisica moderna. Para as analyses diferenciais a maquina calculadora resolve em dois dias equações que normalmente levam varias vezes esse tempo. A equação Thomas-Fermi, que só nomeada-la faz empalidecer o profano, são uma insignificancia para a famosa maquina, que o seu inventor melhorou ultimamente de maneira a que o seu manejo seja mais comodo e mais claro.—(United Press).

Estudantes ao serviço de «bootleggers»

NOVA YORK, dezembro.—Os pequenos estudantes de Nova York encontraram, durante as férias do Natal, uma lucrativa occupação, pondo-se á disposiçao dos contrabandistas de alcool para a propaganda. Embora as autoridades prohibicionistas pouco antes das festas tivessem manifestado serem donas absolutas da venda clandestina de alcool, bem rapidamente se viu que os contrabandistas conseguiram fazer bons negocios. Recruta-

ram um bom numero de estudantes que, de porta em porta, iam distribuindo as novas listas de preços. Nestas listas in indicado o numero do telefonista que entregara nos domicilios qualquer qualidade e quantidade de bebidas.

Não faltaram tão pouco os brindes, que na sua maioria consistiam numa garrafa de aguardente por cada pedido de mais de 5 dolares.—(U. P.).

Grande acontecimento artistico

esta noite no

COLISEU

sensacional estreia da

Nova Companhia de Circo

O mais belo conjunto de artistas da actualidade

Bem justificada é a anciedade do publico de Lisboa, esta noite, em que se estreia no Coliseu uma nova companhia de circo.

É que a população da nossa capital vive continuamente na avidez de presenciar os numeros raros que alcançam lá fora o mais alto renome e vibrou de entusiasmo logo que soube que do elenco desta formidavel companhia algumas atracções fazem parte que correspondem em absoluto á sua ambição de novo e de inedito.

E na verdade, quando tiver occasião de admirar os surpreendentes trabalhos que o notavel elenco de artistas executa, dará por bem empregado o seu tempo e o seu dinheiro, visto que presenciara algumas novidades, ha verdade assombrosas por preços extremamente economicos, pois que a empresa do Coliseu mantem os seus habituais preços, sem a mais pequena alteraçao, apesar do pesadissimo encargo que esta companhia representa.

Do programa fazem parte as seguintes atracções artisticas: Os «Anstrei-

equilibristas que têm causado lá fora a mais funda impressao de assombro e que trabalham sobre um cabo aereo a toda a altura e em toda a extensao do circo; Grupo Typico Cubano Siboney Granito, a ultima colossal maravilha do folclore cubano e em que se admira a bela Yolanda, rumbista cubana que só por si é uma extraordinaria atracção, a bailarina Granito e os famosos cantores regionais Trio Matamoros; os Franzonis, inexcelsíveis em exercicios de forças combinadas; os 4 Lopeccitos, excéntricos prodigistas musicais; Karlst, inimitavel ventriquo; os prodigiosos Iberos, nos seus equilibrios de escada sobre o trapezio; a gentilissima Fernanda Diniz, novel «canyère», que se apresenta no seu cavallo «Dansarino», e os hilaritantes clowns e inextinguíveis fantasistas Little Walter & Joe Walter & Ca que vão encher de risos a alma da população cittadina.

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se a primeira «matinée», desta companhia, dando entrada gratuita ás creanças até 10 anos de idade.

O INCIDENTE DE LETICIA

O BRASIL OFERECEU-SE para medianeiro no conflito

WASHINGTON, 7.—A United Press foi informada em boa fonte de que a Columbia e o Peru convieram em negociar um acordo para resolver o pleito de Leticia, por meios pacificos, sob os auspícios do governo do Brasil, que aceitou ser medianeiro no conflito.—(United Press)

As negociações em curso

RIO DE JANEIRO, 7.—Não se confirmaram ainda as noticias de Washington relativas a um acordo feito entre a Columbia e o Peru, por mediação do Brasil, sobre o conflito de Leticia.

Nos circulos bem informados diz-se apenas que os esforços para a solução pacifica do incidente vão bem encaminhados. A dar credito a estas noticias optimizantes, anuncia-se que a divisao naval brasileira que partiu para a fronteira-fluvial com o objectivo de assegurar a neutralidade do Brasil no conflito peruviano-columbiano, aguardará ordens no Par. Este facto é interpretado como um sintoma claro de que efectivamente as negociações em curso são de molde a tornar desnecessaria a ida para a fronteira das forças navais brasileiras.—(United Press)

Confirma-se a noticia

LIMA, 7.—A «United Press» obteve a confirmação da noticia de Westington, segundo a qual a Columbia e o Peru acordaram, por suggestao do governo do Brasil, assinar o compromisso de se manterem no estado-peru pelo espaço de 90 dias, durante os quais se negociaria a solução pacifica do conflito de Leticia. As negociações para esse fim já começaram, sob os auspícios do governo brasileiro, e o primeiro problema a ser versado será a revisao do tratado de fronteiras, que foi ratificado com a occupação de Leticia pelo Peru. Estas noticias foram recebidas com natural entusiasmo em toda a America.—(United Press).

O conflito do Chaco

SANTIAGO DO CHILE, 7.—Informações de fonte segura dizem que o processo que está a ser estudado por Alessandri para a resolução do conflito de Chaco consistiria na constituição dum instituto geografico, especie de Tribunal Arbitral Sul-Americano, composto de representantes de todos os Estados do continente, para pôr termo aos conflitos. Este projecto seria submetido á apreciação da Bolivia e do Paraguay.—(Havas).

Excitação politica na Polonia

VARSOVIA, 7.—Os circulos politicos andam bastante excitados, recendo-se complicações interiores, com a decisão governamental de implantar a lei marcial e instituir tribunais especiais para julgamento dos crimes de rebelião que venham a dar-se nos meios militares, nos distritos de Varsovia, Lodz e Lutz (Ucrania oriental), por influencia da propaganda comunista sovietica.—(United Press)

EXPLICADOR

DIPLOMADO E INSCRITO, com 19 annos de pratica, dispondo ainda de algumas horas livres, explica ou ensina qualquer classe dos liceus em casa dos alunos ou em locais junto dos liceus.

Informa-se na Avenida 5 de Outubro, 291, r/c. Telefone N. 6.458

TOGAL

na Gripe, Resfriamentos, Nevralgias e Dores de cabeça, é um remédio infalível; alguns comprimidos bastam para conseguir os mais surpreendentes resultados. Pola acção benéfica dos seus componentes combate rapidamente a febre, providenciando sempre um estímullo útil e salutar. É o remédio preferido por todos. Peça o nosso folheto illustrativo. Togal; Rua Arouf, 124, 1.º — Lisboa.

CONDES

Albert Prejean e Anabela
na deliciosa intriga de Amor
UM FILHO DA AMERICA

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

DESISTE NO MAR

Explosão a bordo

duma traineira

Um morto e três feridos

Deu-se hoje de madrugada uma explosão na caldeira do vapor de pesca «Bom caminho», quando este barco se encontrava ao largo do cabo Espichel, sabendo-se pelas primeiras informações que vieram de um marítimo, produzindo ferimentos graves em mais três tripulantes.

A notícia foi conhecida em Lisboa pelas 7 e 30 horas, tendo salido pouco depois para o mar o rebocador «America» da Parceria, que se dirigiu a toda a velocidade para o local do sinistro.

O «America» encontrou-se duas horas e meia depois com o navio sinistrado, ao sul do cabo Espichel.

Soubese então, que a explosão na caldeira do «Bom caminho» se dera pelas 6 horas, tendo tido morte instantanea um ferido e ficando com ferimentos graves pelo corpo mais três tripulantes.

Depois de terem sido prestados os primeiros socorros aos feridos, o «America» passou um cabo de reboque à traineira, começando a navegar em direcção à barra.

Dado o estado de gravidade dos feridos foi resolvido a principio fazer o seu desembarque e respectivo internamento no hospital da Misericórdia de Cascais, onde tudo estava preparado para receber os três marítimos.

Para a tarde porém o vento de sudoeste, provocou uma certa agitação no mar e assim, pelas 15 horas quando os dois navios chegaram à baía de Cascais, verificou-se a dificuldade de fazer o desembarque dos feridos em condições de segurança para estes.

O «America» e o «Bom caminho» estiveram ainda algum tempo na baía, tendo tomado depois o rumo do Tejo, segundo nos comunicaram telefonicamente de Cascais.

O trajecto fez-se sempre morosamente devido à agitação do mar, sendo provável que os navios só estejam ao fim da tarde no cal da Ribeira, onde se fará o desembarque do morto e dos feridos.

Madame Lupescu foi assassinada por um oficial romeno?

VARSOVIA, 7.—A imprensa polaca publica um telegrama de Bucarest, que ainda não foi confirmado, dizendo que madame Lupescu, a conhecida amante do rei Carol, foi assassinada por um oficial romeno.

Segundo esse telegrama, um numeroso grupo de officiaes promoveu, ha dias, uma manifestação de simpatia ao soberano, reclamando-o em frente do palacio real. Ao ouvir o ruído da manifestação, appareceram a janela do palacio um ajudante de rei e madame Lupescu. Um officio oficial trepou então á varanda do palacio, disparando varios tiros, que atingiram mortalmente madame Lupescu e deixaram o ajudante do rei gravemente ferido.

O officio agressor teria sido preso, tendo-se feito o maior silencio á volta deste caso, a que a imprensa não se pôde referir. Daí a dificuldade que ha em confirmar a noticia. — (United Press).

Incendiou-se um dirigivel russo salvando-se a tripulação

PARIS, 7.—Segundo informações de Londres a «Journal», o dirigivel V. 2, um dos maiores dirigiveis russos, que partira ontem de Leningrado para um cruzeiro, teve uma avaria nos motores e foi arrastado pelo vento em direcção a Novgorod. Informações de que o dirigivel ficou totalmente destruido, incendiando-se ao cair numa floresta, salvando-se a tripulação. — (Havas).

A CATASTROFE DE «L'ATLANTIQUE»

Suscitam-se incidentes graves entre os capitães dos barcos que socorreram o navio incendiado

CHERBURGO, 7.—Rodeado por dez rebocadores, entrou esta noite no porto de Cherburgo o casco de «L'Atlantique» que tem uma inclinação de 15 graus. O mastro da proa pendeu para bombordo, batendo na agua. As pontes superiores ficaram destruidas. Através das vigias vê-se a claridade do dia, o que indica que tudo foi decorado pelo incendio no interior do barco. No mastro da popa, intacto, flutua ainda o pavilhão francês. Do navio já não saem chamas. Aqui e além, elevam-se espirais de fumo, o que indica que o incendio ainda prossegue em alguns pontos a sua obra destruidora. — (Havas).

Incidentes desagradaveis

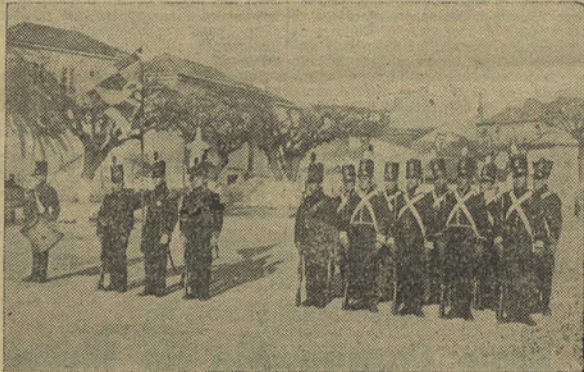
CHERBURGO, 7.—Os comandantes dos barcos que tomaram parte nos socorros ao «Atlantique» dirigem amanhã os seus relatorios ás autoridades consulares. Sabe-se que alguns vão apresentar determinadas pretensões. Os peritos resolverão, afinal, se elles têm direito a uma parte do valor dos salvados ou a uma simples indemnização. Este assunto é, naturalmente, difficil de resolver. Como se sabe, no

local do sinistro, entre o capitão Schofs e os capitães dos rebocadores holandeses e alemães suscitaram-se alguns incidentes. Segundo depoimentos dignos de todo o credito, o primeiro a subir a bordo foi de facto o capitão Pichard, que logo que entrou no «Atlantique» leou a bandeira franceza. Pouco depois, os rebocadores francezes «Minotauro» e «Abeille 24» iniciaram o reboque. Só algumas horas depois é que um rebocador holandês passou um cabo ao «Atlantique» e, devido a uma manobra deste rebocador, o cabo que ligava o navio ao «Abeille 24» partiu. Dum rebocador alemão tambem lançaram um cabo ao navio e o capitão alemão recusou-se obstinadamente a largar o cabo, apesar dos reiterados pedidos do comandante Schofs. — (Havas).

Que ninguém suba a bordo

CHERBURGO, 7.—O prefeito marítimo recebeu um telegrama do ministro da Marinha Mercante mandando que ninguém suba a bordo do «Atlantique» enquanto não chegar a comissão dos technicos encarregados de estudar as causas do incendio. — (H.).

A inauguração do monumento da Guerra Peninsular



O batalhão que vai prestar a guarda de honra

É amanhã, ás 14 e 30, a inauguração official do monumento comemorativo da Guerra Peninsular, com a assistência do Chefe do Estado e do governo.

Na formatura e no desfile das tropas da guarnição, comparecerá uma força de Caçadores 7, sob o comando do alferes Sousa Machado que vestirá o uniforme de alferes de Caçadores 7, dos começos do século passado. O alferes Sousa Machado será o porta-bandeira da força, cujos componentes envergaram uniformes de Infantaria 1, 3, 7, 8, 12, 13, 14, 15 e 19, e de Caçadores 1, 3, 5 e 6.

Esta força devidamente equipada, realçoz hoje um exercicio, na parada de Caçadores 7, no Castelo de São Jorge.

A bandeira que amanhã será empunhada na cerimonia é uma copia da antiga bandeira do Regimento N.º 1. Mas a que serviu hoje para o exercicio foi a bandeira de

honra concedida ao batalhão de Caçadores 7, por motivo da sua heroica acção na batalha da Vitoria. Como se sabe, só os regimento tinham direito a bandeira, o que demonstra o valor da intervenção de Caçadores 7 na batalha.

Os 13 soldados representativos dos regimentos e dos batalhões acima referidos e um tambor, com a farda do regimento n.º 11, evolucionaram demoradamente na parada, ante a officialidade de Caçadores 7, sendo vivamente observados por militares e jornalistas as uniformes azues da infantaria e castanhos dos Caçadores, em que apenas variava de regimento para regimento, ou de batalhão para batalhão, a cor do debrão, das golas e dos canhões, os altíssimos bonés de paia, com copos, os sabres curtos mas sólidos, as longas espingardas, os pormenores variegados e coloridos das fardas.

ALHAMBRA

Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre

HOJE — A's 21 horas

CINE E VARIEDADES
Grandioso successo da parrella de baile de fantasia
Tilley and Gerard

A POLITICA ALEMA

VON PAPEN e Hitler contra von Schleicher?

BERLIM, 7.—Hitler e von Papen publicaram um comunicado acerca da entrevista de Colonia. Contrariamente aos boatos que circulam, as conversações só incidiram sobre a eventualidade duma concentração de forças nacionalistas, não se tendo feito quaisquer allusões acerca da politica do actual gabinete.

O banqueiro Schroeder, proprietario da casa em que se effectuou a entrevista, declarou que foi ele só quem tomou essa iniciativa, guiando-o o espirito de preparar o terreno para um accordo entre as forças nacionalistas. Essas declarações, porém, não se tomam a serio, pois a opinião geral é de que as conversações entre Hitler e von Papen tiveram por principal objectivo discutir a politica do gabinete Schleicher. Por outro lado, a imprensa hitleriana desmente essas declarações; assim, o «Voelkischer Beobachter» afirma que von Papen exprimiu o desejo de discutir com Hitler certos acontecimentos que precederam a formação do gabinete Schleicher, e indicar-lhe meios para vir a ser chancelier. — (Havas)

Se o governo se demittir

BERLIM, 7.—O deputado racista Frick declarou que é absolutamente desnecessario dissolver o Reichstag, no caso de Schleicher vir a ser derubado, acrescentando que Hindenburg, em tal eventualidade, deveria encarregar o partido da maioria, definido pelo voto de desconfiança, a formar gabinete. As eleições só seriam necessarias desde que fallassem as tentativas para a formação do gabinete.

O mesmo deputado terminou afirmando que «as eleições viriam demonstrar, de resto, que o povo alemão só pode ser salvo por Hitler». Estas declarações confirmam a intenção de os racistas se colligarem com os nacionais-alemaes, a fim de destituirem Schleicher. O exito desta empresa afigura-se, porém, bastante problematico, atendendo á conhecida opposição dos nacionais-alemaes á nomeação dum racista para a chancelaria do Reich.

É possível que, para fazer face a uma tal eventualidade, Schleicher venha ainda a nomear para a vice-chancelaria Gregor Strasser, obrigando assim os racistas a tolerar o seu governo, atendendo ás clóses que se produziram entre elles. — (Havas)

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias uteis ás 15 horas Domingos ás 12 horas
Todos os dias
CHA-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurant
Todas as noites
BAILE
Orquestra de Jazz sob a direcção de FABRE
Todas as Quartas e Sexta-feiras
A's 16 horas
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
e o violoncelista FERNANDO COSTA
e o pianista DOMIA MEUNIER
CINEMA
Programas sonoros variados
Todas as
Segundas, Quartas, Sextas-feiras e Domingos
Bar Americano — Café Viennoise
Entrada no Cinema Esc. 5800
Domingos Esc. 7850
Entrada no Casino Esc. 2850
Sabados a noite e Domingos Esc. 5800

AMANHÃ — Domingo, 8
A's 15 horas, no Parque Estoril
Concurso Automovel de Elegancia e Conferio
1.º premio — CAÇA ESTORIL